

**Tornar-se uma reprodução de Cristo  
como a árvore da vida para o ministério de vida**

Leitura bíblica: Jo 1:4; 12:24; 15:1, 4-5; 1Jo 5:16; 2Co 4:12

**I. Na economia de Deus, não somente comemos da árvore da vida, mas também somos ramos dessa árvore e podemos, enfim, tornar-nos uma pequena árvore da vida, uma reprodução de Cristo como a árvore da vida – 1Pe 2:21; Jo 1:4; 12:24; 15:1, 4-5:**

- A. A intenção de Deus é que todos os crentes em Cristo tornem-se uma reprodução de Cristo, o homem-Deus – Jo 12:24; Rm 8:29:
  - 1. Para nos tornar uma reprodução de Cristo precisamos renascer do Cristo pneumático em nosso espírito e, então, ser gradualmente transformados pelo Cristo pneumático na nossa alma – Jo 3:6; 2Co 3:18.
  - 2. Nós nos tornamos a reprodução de Cristo mediante um processo que implica as riquezas da vida divina serem dispensadas em nós e experienciadas por nós – Ef 3:8; Cl 3:4, 10-11.
  - 3. Para nos tornar uma reprodução de Cristo como nosso modelo, precisamos experimentar Cristo como Aquele que vive em nós, é formado em nós e habita no nosso coração – Gl 2:20; 4:19; Ef 3:16-17a.
  - 4. Ao nos tornar uma reprodução de Cristo, espontaneamente viveremos Cristo pelo suprimento abundante do Seu Espírito – Fp 1:19, 21.
- B. Em Gênesis 2:9, a árvore da vida era única, mas ela foi plantada em nós e está crescendo em nós, nos tornando uma pequena árvore da vida.

**II. Como uma reprodução de Cristo como a árvore da vida, temos o ministério de vida – 1Jo 5:16; 2Co 4:12:**

- A. Por sermos crentes em Cristo e filhos de Deus, não somente temos a vida eterna e podemos experimentá-la, mas também podemos ministrar essa vida aos demais membros do Corpo de Cristo – 1Jo 5:11-16.
- B. Ministrar vida é dispensar vida; quando temos um excedente de vida, podemos ministrar desse suprimento para os outros – 1Jo 1:1-2; 2:25; 5:11-13, 16.
- C. O serviço da igreja é um serviço de ministrar vida, um serviço de suprir os outros com a vida divina – 2Co 4:12:
  - 1. Precisamos ser impressionados com isso e buscar o Senhor para que o nosso serviço se torne um canal para Sua vida – Jo 11:25; 1Jo 1:2.
  - 2. A vida que suprimos aos outros está no Espírito, o Espírito está mesclado com o nosso espírito e a vida de Deus está localizada, habita e cresce no espírito mesclado – 1Co 15:45b; 6:17; Rm 8:4:
    - a. Se quisermos suprir os santos com vida, teremos de liberar o nosso espírito, pois a vida divina está no nosso espírito mesclado – Rm 7:6; 1:9.
    - b. Se o nosso espírito não puder ser liberado, a vida divina não terá como ser liberada – Rm 8:10.

- D. Se quisermos viver como uma reprodução de Cristo como a árvore da vida, precisamos ser profundamente impressionados com a necessidade de sermos capazes de ministrar vida – 1Jo 5:11-16:
1. O serviço que Deus deseja de nós não está centrado em fazer uma obra, mas em ministrar vida – 1Jo 5:16.
  2. Para ministrar vida aos outros, precisamos estar unidos a Cristo, permanecer em Cristo e dar-Lhe terreno em nós para nos encher, para que a Sua vida, natureza, gostos e inclinações se tornem a nossa vida, natureza, gostos e inclinações – 1Jo 2:27; Ef 3:16-17.
- E. Ministrar vida é ter o transbordar de vida; nosso serviço é Deus fluindo para suprir os outros com a vida divina – Jo 19:34; 7:37-39:
1. Vida é o conteúdo de Deus e o fluir de Deus; o conteúdo de Deus é o ser de Deus e Seu fluir é o dispensar Dele mesmo como vida para nós – Ef 4:18; Ap 22:1.
  2. Para que a vida seja liberada do nosso espírito, nosso homem exterior deve ser tratado e quebrantado – 2Co 4:16; Hb 4:12:
    - a. Se o nosso homem exterior não for quebrantado, não poderá haver um fluir puro da vida divina – Jo 7:38.
    - b. Se queremos que a vida divina seja liberada a partir de nós, temos de ser subjugados na nossa alma e deixar nosso espírito dominar e governar todas as coisas; então, a vida do Senhor será capaz de fluir – Ef 3:16-17.
  3. Ter o fluir da vida exige que sejamos um com Cristo na Sua morte que libera vida; isso é ser identificado com o Cristo ferido tipificado pela rocha ferida – Jo 19:34; Êx 17:6:
    - a. Quando somos um com Cristo como a rocha ferida, a vida divina como a água viva flui de nós – Êx 17:6; Jo 7:38.
    - b. Nossa vida humana, nossa vida natural, deve ser ferida para que a água da vida possa fluir do nosso interior – 2Co 4:10-11, 16.
    - c. Se formos um com o Cristo ferido, experimentaremos a crucificação da nossa vida natural e, assim como a vida divina de Cristo fluiu como água viva através do ferir da Sua vida humana, também experimentaremos o fluir da água da vida sendo feridos na nossa vida natural – 2Co 4:10-12.
- F. Se quisermos ministrar vida aos outros, precisaremos estar atentos ao ataque da morte, as portas do Hades, contra a igreja – Mt 16:18; Rm 5:17:
1. O que é de Deus é caracterizado pela vida, e o que é de Satanás, pela morte; na igreja, tudo que vem de Deus é vida, e tudo que vem de Satanás é morte – Jo 11:25; Hb 2:14.
  2. O maior medo de Satanás com relação à igreja é a sua resistência ao seu poder da morte – 2Tm 1:10.
  3. A vida eterna em nós pode vencer a morte tanto em nós, como nos demais membros da igreja – 1Jo 5:11-13, 16.
  4. Como uma reprodução de Cristo como a árvore da vida, precisamos experimentar a vida eterna e ministrá-la aos outros sendo um canal pelo qual a vida eterna pode fluir – Jo 7:37-39; Fp 1:24-25.